



AVISO À POPULAÇÃO - ATUALIZAÇÃO

SUBIDA DOS CAUDAIS DO RIO TEJO – MEDIDAS PREVENTIVAS

I. SITUAÇÃO

A precipitação registada em Portugal Continental, juntamente com as descargas das barragens espanholas, provocou um aumento considerável nos níveis hidrométricos e nos caudais do rio Tejo e seus afluentes.

Neste contexto, prevê-se um aumento das aflúncias provenientes de Espanha, o que resultará num aumento das descargas das barragens, elevando os níveis hidrométricos do rio Tejo, destacando-se os seguintes aspetos:

- Subida dos caudais com valores acima dos 2500m³/s, o que constitui um fator de risco significativo no galgamento das margens do rio Tejo e seus afluentes;
- No rio Sorraia verificou-se também uma subida da altura hidrométrica na escala de Coruche. Com o aumento das descargas a montante, é esperado que os caudais continuem a subir;
- De acordo com as informações fornecidas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), para a Bacia do Tejo, as aflúncias provenientes de Espanha devem continuar a aumentar.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Com os valores previstos de descargas provenientes de Espanha, em conjunto com a Sub-bacia portuguesa, o risco de galgamento das margens do Rio Tejo é elevado, podendo inundar áreas historicamente suscetíveis a inundações.

Os solos encontram-se já saturados, o que resultará numa descida lenta da água que, neste momento, afeta as vias rodoviárias.

2.1. EFEITOS OBSERVADOS

Vias de comunicação afetadas:

Município da Azambuja

- Estrada do Campo de Alqueidão



Município de Benavente

- EM1456 – Estrada do Campo

Município de Salvaterra de Magos

- Rua Pinhal da Casa, Muge
- Rua dos Veríssimos, Marinhais
- Rua da Falagueira, Marinhais
- Estrada do Paul Marinhais – Foros de Salvaterra
- Entre cruzamento EM 581 – Rua dos Casais e Rua do Custódio Russo
- Rua da Fábrica do Óleo, Marinhais.

Município de Coruche

- Submersão Estrada de Meias, Amieira e Rebolo
- EN114-3 / EN119 – Estrada da Amieira
- Passagem do Entre – Águas
- Rua do Paul- Foros do Paul
- Submersão do desvio à ponte da Escusa – (Couço-Coruche)

Município da Golegã

- CMI – Golegã - Quinta da Broa
- CM 30 Golegã – Azinhaga
- EN 365 Pombalinho – Vale Figueira

Município do Cartaxo

- Túnel do Setil – Setil >Ponte do Reguengo
- Escala Rio Tejo – de Porto de Muge 3,40mts

Município de Santarém

- Ribeira de Santarém – praia submersa, a chegar à estrada junto à Fonte de Palhais.
- Submersão estrada de Almajões, Ponte dos Alcaides.
- Ponte do Celeiro: água a 5 cm da estrada, em altura.
- Ponte d’ Asseca: acesso à Quinta da Califórnia submersa.
- CM 1348 Ribeira de Santarém/Vale de Figueira estrada submersa.
- EM 587 Santarém/Ómnias com lençóis de água nos dois sentidos junto ao Aeródromo Municipal de Santarém - Cosme Pedrogão.
- Submersão da EN 365 Ponte do Alviela entre Pombalinho – Vale Figueira.

Município de Almeirim

- Estrada Rural A2 entre a EN 114 e Benfica do Ribatejo com lençol de Água extenso por falta de Drenagem de águas Pluviais



- Estrada Rural A5 cruzamento entre a EN 368 e o Porto da Courela
- Tamponamento das Portas de água na localidade de Tapada.
- Rio Tejo a 1 metro do descarregador da Courela (tendência de subida verificada pelas 07h30).
- Transbordo ligeiro do rio Tejo na ER-A5 (cerca de 10cm de água).

Município de Abrantes

- Zona ribeirinha de Alvega – (Área verde envolvente ao edifício da Estação de Canoagem);
- Rua de São Jerónimo (estrada de terra que liga o Parque Urbano de S. Lourenço à localidade de Abrançalha de Baixo. Aumento de caudal da ribeira.)

Município de Constância

- Submersão da Estrada de Campo Tramagal – St.^a Margarida
- 100% Parque Ribeirinho

Município de Vila Nova da Barquinha

- Submersão do cais do castelo de Almourol.

Município de Torres Novas

- Submersão da Estrada Municipal N.º 570 – Riachos.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, recomenda a adoção das principais medidas preventivas para estas situações, nomeadamente:

- Retirar das zonas confinantes das linhas de água, normalmente inundáveis, animais, equipamentos agrícolas e industriais, veículos e/ou outros bens para locais seguros;
- Proteger os animais em locais seguros, retirando os rebanhos que se encontram nas zonas inundáveis;
- Não atravessar com viaturas ou a pé estradas ou zonas alagadas;
- Estar atento às informações divulgadas na comunicação social e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.



O Plano Especial de Emergência para Cheias na Bacia do Tejo mantém-se ativado.

Os Comandos Sub-Regionais da Lezíria do Tejo e Médio Tejo, juntamente com o Comando Regional de Lisboa e Vale do Tejo e o Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil estão a acompanhar a situação, em estreita articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Infraestruturas de Portugal (IP), EDP produção, Serviços Municipais de Proteção Civil e Agentes de Proteção Civil.

Mais informações em:

ANEPC www.procivil.gov.pt ; IPMA www.ipma.pt e APA www.apambiente.pt

ANEPC | Divisão de Comunicação e Sensibilização

